



Teses e Dissertações (2018/1) de discentes do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS

Ângela Pereira Oliveira¹
Guilherme da Silva Cardoso²

A equipe da revista Aedos apresenta uma nova edição semestral, e tendo por intuito divulgar e democratizar a produção elaborada no primeiro semestre de 2018 pelo corpo discente da UFRGS, em nível de mestrado e doutorado em História, resumimos para a comunidade de leitores alguns dados que dizem respeito a essas pesquisas. Nessa edição contamos com um total de 29 defesas, sendo elas 16 dissertações de mestrado acadêmico e 13 de teses de doutorado.

Assim como na edição passada, utilizamos novamente uma nuvem de palavras elaborada a partir dos títulos e temas das pesquisas defendidas, na qual podemos observar recortes, objetos e problemáticas que tematizaram a produção durante esse período – bem como outros questionamentos que também podemos lançar aos trabalhos. Confira:

Figura 1: nuvem de palavras



Fonte: produzido pelos autores a partir dos trabalhos aqui listados

¹ Doutoranda em História/UFRGS e editora da Revista AEDOS.

² Mestrando em História/UFRGS e editor da Revista AEDOS.

Partindo do que foi indicado acima, vemos que o tema das trajetórias e também do influente político Júlio de Castilhos foram alguns dos motes mais trabalhados nas pesquisas de nossos colegas. Em duas teses, o *Patriarca* nascido em São Martinho (cidade que hoje leva o nome do ilustre positivista) é o foco: na pesquisa de Carina Martiny, a trajetória de Júlio Castilhos como mediador na política é privilegiada, num recorte que vai de seu nascimento até seu falecimento em 1903, em Porto Alegre. Os caminhos da memória do líder gaúcho, na história do Museu que um dia foi sua residência, estão presentes na tese de Ana Celina Figueira da Silva, conjuntamente orientada pela Prof.^a Dr.^a Zita Possamai (Museologia – UFRGS).

Dentre outras trajetórias pesquisadas em nosso programa, e também evidenciando a luta pelos direitos humanos, tema sempre em discussão, está a tese de Dante Guimaraens Guazzelli, abordando a vida de advogados gaúchos em prol dessa causa, partindo de 1964 - quando, com o golpe de estado, a violação de direitos tornou-se uma prática de governo. Usando dos recursos do olhar para o passado através das trajetórias, também está a tese de Cristine Tedesco: nessa pesquisa, nos deparamos com Artemisia Gentileschi, uma das grandes pintoras do barroco e que marcou profundamente o século XVII. Em um diálogo com as artes e sua história, nesta tese temos contato com a obra dessa grande artista, bem como o silenciamento que seu trabalho sofreu ao longo do tempo, um processo que não observamos em outros pintores, homens conhecidos como grandes nomes do barroco ou de outras expressões artísticas.

O gênero como elemento constitutivo na História também é privilegiado em outras pesquisas: em duas originais dissertações vemos tais questões articuladas ao recorte das ditaduras da América Latina. As relações entre os padrões de masculinidades e a prática da tortura nesse período é o objeto de estudo de Emerson Flores Garcia, e as conexões entre gênero, poder e violência sexual também é um dos focos do trabalho de Janaína Contreiras - nessa profunda pesquisa, através de entrevistas e diversas outras fontes, somos defrontados com essas vidas atravessadas em seus próprios corpos pelas experiências-limite da repressão das ditaduras brasileira e argentina. Sobre essa discussão, a relação entre as experiências dos sujeitos e seus corpos também se faz presente na dissertação de Augusta Silveira que tem como objeto o movimento de travestis e transexuais no RS entre 1989 e 2010, investigando como essas identidades dissidentes se articulam entre si e com o estado na construção de uma rede de apoio jurídico e de saúde.

A capital é também o cenário de outras pesquisas desenvolvidas pelos colegas: além do trabalho de Augusta Silveira, duas dissertações tratam dos muitos ‘passados’ de Porto Alegre. A primeira geração da família de artistas circenses que se inicia com Albano Pereira no século XIX é um dos objetos de estudo de Lara Bianchi Rocho, e no estudo de Maurício Reali Santos, conhecemos outras trajetórias de trabalhadores, no caso, mulheres trabalhadoras e suas experiências de luta por direitos entre as décadas de 1940 e 1950. Outra cidade que também merece destaque é Pelotas, que dá origem a dois trabalhos, com pano de fundo da escravidão. A tese de Natália Garcia Pinto aprofunda-se nas relações familiares e de liberdade, entre a primeira e a segunda metade do século XIX, enquanto que a dissertação de Amanda Ciarlo Ramos analisa os crimes cometidos por escravizados na cidade, à luz do acentuamento do tráfico interno. Rio Pardo e Ijuí são outras cidades também destacadas por Michele de Oliveira Casalo e Paulo Sérgio Azevedo em suas dissertações, pesquisando magistraturas de juízes de paz, e também relações familiares e conflitos nas respectivas cidades.

As ditaduras da América Latina rendem grandes pesquisas que resgatam esse doloroso passado, demonstrando a importância da historiografia no papel de evidenciar a participação de grupos, pessoas e instituições nesse período, e também, cumprindo o papel de luta por memória e justiça. Além dos mencionados acima, realçamos outras pesquisas que se ocupam desse recorte: as teses de Leonardo Kantorski e Ananda Fernandes buscam, respectivamente, as memórias e conexões das ditaduras do Cone Sul no passado (e também no presente) da Universidade de La Plata (Argentina), bem como os serviços de informação e segurança que ligavam as ditaduras brasileira e uruguaia. A ADEMAT é o objeto de estudo da dissertação de Thaís Olegário, na história desse grupo político e paramilitar, oriundo de Mato Grosso; e na análise de Rafael Policeno, vemos o golpe de 1964 e a ditadura em livros didáticos recentes, obtendo uma visão de como está sendo trabalhado o passado em nosso presente, essa conjuntura em que assistimos discursos de ódio e um resgate saudoso deste período. Destacamos também a imprensa, que em diferentes suportes e recortes temporais serve como a fonte para as pesquisas e questões lançadas por Luciano Everton Costa Teles, Ana Júlia Pacheco e Guilherme Kichel de Almeida - da mesma forma, a liberdade de informação no amplo recorte 1954 - 1999 é o tema da tese de Alexandre Veiga.

Ressalta-se o tema da ‘memória’, que além da pesquisa mencionada sobre Júlio de Castilhos, também conta com a tese de Maria Julia Flores Montalv, tratando de memória e

educação em El Salvador, assim como o ‘testemunho’ em suas diversas manifestações, mote da tese de Mariluci Cardoso de Vargas. Também sobre os *hermanos latinoamericanos*, Deise Cristina Schell traz em sua tese a escrita da história desenvolvida pelo historiador argentino Pedro de Angelis, entre a primeira e a segunda metade do século XIX - período esse que abarca também a pesquisa de Naiara Gomes de Assunção, com sua instigante dissertação sobre os viajantes ingleses e a ‘dança do ventre’ no Egito. A política cultural entre Portugal e Brasil nos anos 1940 é tema da tese de Lucio Fernandes Pedroso, e na produção de Francimar Ilha da Silva Petrolí observamos as disputas e questões fronteiriças nos estados de Santa Catarina e Paraná durante a segunda metade do XIX. Por fim, destacamos também duas dissertações que se debruçam sobre as infinitas possibilidades da idade média: Na pesquisa de Dionathas Moreno Boenavides, conhecemos e exploramos as questões que envolvem o martírio mendicante no século XIII - recorte temporal esse que também é cenário para o trabalho de Luiz Otávio Carneiro Fleck. Nessa dissertação, conhecemos mais sobre Munio de Zamora, um dos mestres-gerais da ordem dominicana, bem como os conflitos políticos que levam à tensa remoção de seu posto.

A maior parte dessas pesquisas já está disponibilizada para acesso universal no Lume³, o repositório digital da UFRGS, assim como outras plataformas de domínio público, tais como a Biblioteca Brasileira de Teses e a Plataforma Sucupira, permitindo assim o compartilhamento e a democratização dos conhecimentos produzidos. Desejamos a todas e todos uma boa leitura e até a próxima edição.

Teses

Mariluci Cardoso de Vargas

‘O testemunho e suas formas: historiografia, literatura, documentário (1964 - 2017)’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Cláudia Wasserman)

Data da defesa: 13/08/2018

Natália Garcia Pinto

‘O Liberto Adão, filho da escrava Eva e Neto da preta Forra Rosa: escravidão, relações familiares e liberdade em Pelotas, 1830/1880’

(Orientação: Prof. Dr. Fabio Kuhn)

³ Cf. < <https://www.lume.ufrgs.br/> > Lembramos que os trabalhos aqui citados serão inseridos na plataforma ao longo de 2018.

Data de defesa: 23/01/2018

Dante Guimaraens Guazzelli

‘Entre o direito e a política: a trajetória de advogados e a causa dos direitos humanos (Rio Grande do Sul/1964-1982)’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Carla Simone Rodeghero)

Data de defesa: 31/01/2018

Carina Martiny

‘A trajetória de um mediador político no Rio Grande do Sul: Júlio Prates de Castilhos (1860-1903)’

(Orientação: Prof. Dr. Luiz Alberto Grijó)

Data de defesa: 14/03/2018

Luciano Everton Costa Teles

‘Construindo redes sociais, projetos de identidade e espaços políticos: a imprensa operária no Amazonas (1890-1928)’

(Orientação: Prof. Dr. Benito Bisso Schmidt)

Data de defesa: 27/03/2018

Ana Celina Figueira Da Silva

‘Memória e museu: a construção do Patriarca no museu Julio de Castilhos(1925-1960)’

(Orientação: Prof. Dr. Benito Bisso Schmidt e Prof.^a Dr.^a Zita Rosane Possamai)

Data de defesa: 29/03/2018

Deise Cristina Schell

‘Colecionando documentos, escrevendo história, imaginando uma nação: Pedro de Angelis e a operação historiográfica na argentina (1835-1860)’

(Orientação: Prof. Dr. Eduardo Santos Neumann)

Data de defesa: 05/04/2018

Cristine Tedesco

‘Artemisia Gentileschi: trajetória, construções e representações do feminino (1610-1654)’

(Orientação: Prof. Dr. Alessander Mario Kerber)

Data de defesa: 06/04/2018

Lucio Fernandes Pedroso

‘Em nome da(s) pátrias: estados, letradas, e a duradoura política cultural luso-brasileira (1941-1948)’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Carla Simone Rodeghero)

Data de defesa: 11/04/2018

Alexandre Veiga

‘Notícias no banco dos réus: A liberdade de informação em julgamento no judiciário gaúcho entre 1954 e 1999’

(Orientação: Prof. Dr. Luiz Alberto Grijó)

Data de defesa: 16/04/2018

Francimar Ilha Da Silva Petroli

‘"A Questão de Limites" entre Santa Catarina e Paraná (1853 - 1889)’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Susana Bleil De Souza)

Data de defesa: 09/05/2018

Ananda Simoes Fernandes

‘Burocratas da dor: a conexão repressiva entre a comunidade de informações e segurança das ditaduras brasileira e uruguaia (1973-1985)’

(Orientação: Prof. Dr. Cesar Augusto Barcellos Guazzelli)

Data de defesa: 25/05/2018

Leonardo Prado Kantorski

‘Universidad Nacional de La Plata: do terror a reparação e recuperação de identidade (1976-2013)’

(Orientação: Prof. Dr. Enrique Serra Padros)

Data de defesa: 14/06/2018

Dissertações

Janaína Athaídes Contreiras

‘Corpo de mulher, um campo de batalha: Terrorismo de estado e violência sexual nas ditaduras brasileira e argentina de segurança nacional’

(Orientação: Prof. Enrique Padrós)

Data de defesa: 15/08/2018

Amanda Ciarlo Ramos

‘Cruzando a linha em tempos de incerteza: crimes de cativos em Pelotas no contexto de intensificação do tráfico interno (segunda metade do século XIX)’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Helen Osório)

Data de defesa: 28/06/2018

Lara Bianchi Rocho

‘Senhoras e Senhores, respeitável público: Albano Pereira e seus circos estáveis em Porto Alegre e Rio Grande, 1875 – 1887’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Carla Simone Rodeghero)

Data de defesa: 19/06/2018

Thaís Fleck Olegário

‘A Ação Democrática Mato-Grossense (ADEMAT) no sul de Mato Grosso: da ação política à articulação paramilitar (1963 – 1985)’

(Orientação: Prof. Dr. Enrique Serra Padros)

Data de defesa: 15/06/2018

Maurício Reali Santos

‘Experiências e lutas de trabalhadoras domésticas por direitos (Porto Alegre, 1941-1956)’

Orientação: Prof. Dr. Benito Bisso Schmidt

Data de defesa: 13/06/2018

Maria Julia Flores Montalv

‘Memoria histórica representada em lós libros didáticos de Historia y de Estudios Sociales de Educación Media en El Salvador, 1994 – 2009’

Orientação: Prof.^a Dr.^a Caroline Silveira Bauer

Data de defesa: 11/06/2018

Guilherme Kichel De Almeida

‘Jogando pela esquerda: O futebol brasileiro nas páginas dos jornais Opinião e Movimento (1975 – 1978)’

Orientação: Prof. Dr. Cesar Augusto Barcellos Guazzelli

Data de defesa: 21/05/2018

Ana Júlia Pacheco

‘Apartheid nas páginas da Revista Veja (1968-1985)’

Orientação: Prof. Dr. Jose Rivair Macedo

Data de defesa: 02/05/2018

Dionathas Moreno Boenavides

‘O Sagrado, a morte e o dom: o martírio mendicante no século XIII’

Orientação: Prof. Dr. Igor Salomão Teixeira

Data de defesa: 26/03/2018

Luiz Otávio Carneiro Fleck

‘Conflito, Governo e Política no generalato de Munio de Zamora da Ordem dos Pregadores (1285 – 1291)’

Orientação: Prof. Dr. Igor Salomão Teixeira

Data de defesa: 23/03/2018

Michele De Oliveira Casali

‘A Magistratura leiga e eletiva: Juízes de Paz em Rio Pardo (1828 – 1850)’

Orientação: Prof. Dr. Fábio Kuhn

Data de defesa: 15/03/2018

Emerson Flores Gracia

‘Masculinidades e Tortura: padrões de masculinidades e uso sistemático da tortura na Ditadura Civil-Militar Brasileira’

Orientação: Prof.^a Dr.^a Carla Simone Rodeghero

Data de defesa: 12/03/2018

Paulo Sérgio De Souza De Azevedo

‘Relações familiares e encontros étnicos em um povoado rural: solidariedades e conflitos em Ijuí/RS (1890-1924)’

Orientação: Prof.^a Dr.^a Regina Weber

Data de defesa: 06/03/2018

Rafael Policeno De Souza

‘O golpe e a ditadura de 1964: uma análise a partir de obras do PNL D (2015-2017)’

Orientação: Prof.^a Dr.^a Claudia Wasserman

Data de defesa: 04/01/2018

Augusta da Silveira de Oliveira

‘Tenho o direito de ser quem eu sou: o movimento de travestis e transexuais em Porto Alegre (1989 – 2010)’

Orientação: Prof.^a Dr.^a Céli Regina Jardim Pinto

Data de defesa: 23/06/2018

Naiara Müssnich Rotta Gomes de Assunção

‘Entre Ghawazee, Awalim e Khawals: viajantes inglesas da Era Vitoriana e a “Dança do Ventre”

Orientação: Prof. Dr. José Rivair Macedo

Data de defesa: 20/07/2018